

Um projeto interregional de cooperação para melhorar as políticas de baixo carbono

O projeto INTENSIFY aborda de forma inovadora um desafio fundamental para cidades europeias e regiões: como motivar os cidadãos e comunidades para alcançar uma maior redução de emissões de CO₂. O objetivo do projeto é reduzir as emissões de carbono de todos os através da capacitação das comunidades locais.

www.interreg-europe.eu/intensify



Low-carbon economy



1.74 M
ERDF



Jun 2018
May 2023

Local Energy Management Agency of Almada, AGENEAL (PT)

EnergieavantgardeAnhalt e.V. (DE)

Environmental Studies Centre (ES)

Zadar City Council (HR)

Cork City Council (IE)

Province of Treviso (IT)

Environmental Centre for Administration and Technology (ECAT) (LT)

Energap (SI)

Milton Keynes Council (UK)



European Union
European Regional
Development Fund



Centro
de Estudios Ambientales

CEA

Ingurugiro
Gaietarako Ikastegia

BEM VINDO

ao quarto boletim informativo do **Projeto Interreg Europe Intensify**. Este boletim informativo destaca o envolvimento da comunidade nas regiões parceiras.

Nesta edição, iremos conhecer melhor o sucesso que tem sido alcançado em **Almada** ao envolver a comunidade local no processo de decisão na reabilitação de um edifício de habitação social; uma associação habitacional de **Cork** que aposta na eficiência energética das suas habitações; como os decisores e os cidadãos estão a trabalhar juntos para conseguir uma redução dos gases de efeito de estufa em **Vitoria-Gasteiz**; como o grupo comunitário '*Transition Town Milton Keynes*' está a ajudar a comunidade a tomar as medidas necessárias para alcançar uma economia de baixo carbono; fornecer aos municípios da **Província de Treviso** as informações necessárias para implementar uma medição eficaz dos consumos de energia; como fazer a mudança de linhite para uma moderna turbina a gás e vapor reduziu significativamente as emissões de gases de efeito de estufa em **Anhalt**; e como a cidade de **Zadar** está a investir em medidas de eficiência energética nos setores público e privado.



A Reabilitação Energética de Edifícios de Habitação Social

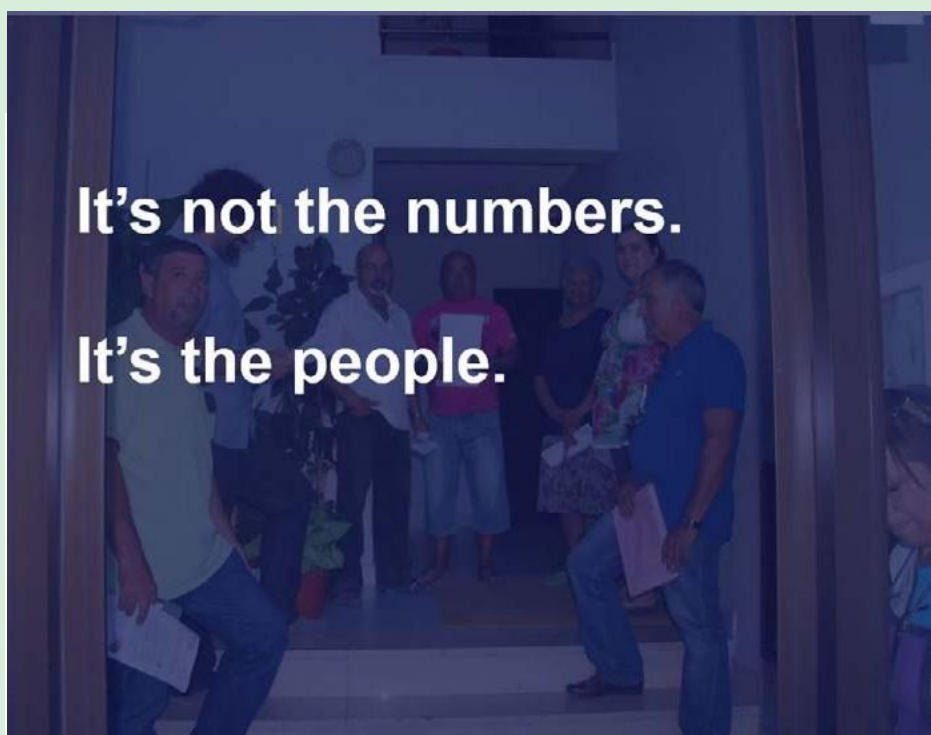
No âmbito do **projecto HERB** (*Holistic energy-efficient retrofitting of residential buildings*), financiado pelo 7º Programa-Quadro da União Europeia, Almada procedeu à remodelação de um edifício de habitação social, introduzindo um retrofit energético total e incluindo tecnologias inovadoras. A habitação social em Portugal é geralmente caracterizada pela má qualidade de construção, o que traz graves consequências ambientais e de saúde pública, uma vez que a maioria dos habitantes não consegue manter níveis adequados de conforto térmico, especialmente durante o inverno. Isso é ainda mais problemático porque uma grande proporção dos residentes são idosos e pessoas de baixos rendimentos, que são o setor mais vulnerável da população.

A chave para alcançar os objetivos do projeto é compreender o processo de seleção e integração de várias tecnologias de entre as muitas disponíveis, a fim de otimizar o desempenho para diferentes tipos de edifícios, climas e condições socioeconómicas. Portanto, uma abordagem verdadeiramente holística era necessária. A seleção e integração das medidas e tecnologias do projeto não poderiam ser feitas sem o envolvimento da comunidade local, em particular dos residentes do edifício. Era fundamental que eles estivessem “a bordo” das mudanças (numa verdadeira abordagem “*bottom-up*”), mas também fornecer feedback e contribuições importantes sobre as suas necessidades.

O envolvimento da comunidade foi um aspeto fundamental na seleção e implementação das soluções mais adequadas. De facto, os residentes estiveram fortemente empenhados na implementação de soluções (por exemplo, instalação de contadores de água e na alteração da fatura de energia), na partilha e contribuição com os seus próprios recursos ao permitir a gestão remota do seu consumo de energia, na adequação das obras em curso para o máximo conforto (permitindo visitas detalhadas aos apartamentos e escolha da temperatura de cor das novas luzes LED).

Os resultados do projeto demonstraram que a colaboração entre as Autarquias Locais e Comunidades foi um sucesso, pois o projeto permitiu a melhoria significativa da qualidade de vida dos moradores, com um aumento de 50% no conforto percebido e uma diminuição de 90% nas situações de desconforto.

Figura 1 - Moradores, o município, a agência de energia local e especialistas num dos vários encontros no local.



Finalmente, mesmo após o final do projeto, os residentes foram participantes ativos na apresentação e participando nas diversas atividades de divulgação das intervenções realizadas e permitindo a todos os visitantes o acesso ao interior das suas casas. Eles tornaram-se verdadeiros embaixadores do projeto.



O tamanho não é barreira para reduzir emissões de carbono



A Carbery Housing Association é mais do que apenas uma associação habitacional. Ela combina a provisão de habitação social com o desejo de garantir que essas casas cumpram o padrão de construção Nearly Zero Energy Building (NZEB) exigido para todas as casas irlandesas até 2050. Uma medida significativa que a associação tomou para atingir o padrão NZEB para todos os seus imóveis é a criação de uma Comunidade de Energia Sustentável sob o programa SEC da Autoridade de Energia Sustentável da Irlanda (SEAI) em 2016. Todas as propriedades pertencentes e alugadas pela Carbery Housing Association e seus inquilinos são participantes neste esquema. Desde então, e com financiamento do programa SEAI SEC, a associação preparou um plano diretor de energia. O plano diretor de energia é uma análise da classificação energética atual de cada casa e um roteiro para melhorar essa classificação de forma a garantir que o padrão NZEB seja alcançado. O plano diretor informa a associação de medidas que podem e devem ser realizadas no âmbito de vários esquemas para melhorar a eficiência energética das habitações. Ambas as tipologias dedidas de retrofit de eficiência energética, simples ou complexas, são consideradas. A segmentação de propriedades adequadas é a chave para o sucesso.

A gestora de operações da associação, Ana Ospina, diz que “Carbery tem várias prioridades que precisam de ser equilibradas para atender a diferentes necessidades concorrentes, especialmente quando somos uma organização pequena e em crescimento”. O secretário da Carbery Housing Association, Jose Ospina, afirma que “a associação e seus inquilinos são motivados por um forte desejo de reduzir sua pegada de carbono, melhorar a qualidade do stock habitacional e melhorar a qualidade de vida”. José afirma ainda que “a publicidade é muito importante para dar a conhecer ao público o trabalho que a associação realiza”. Por esse motivo, a associação é um participante ativo em projetos de energia sustentável e projetos financiados pela União Europeia. Ana afirma que ser uma parte interessada significativa no projeto Interreg Europe INTENSIFY “melhorou a visibilidade da associação e permitiu-lhe também estabelecer relações a nível nacional e europeu”. Jose também acredita que “o envolvimento contínuo com a comunidade, ligando os seus próprios inquilinos e o ambiente externo será a chave para o sucesso da Carbery Housing Association no futuro, tanto em termos de crescimento do negócio como na redução da sua pegada de carbono”.

Desde sua fundação em 2001, os sucessos da Carbery incluem:

- Stock habitacional de 13 casas
- 27 casas sob transferência de propriedade
- Parceiro Líder no Projeto RENEASE (Energia Renovável Contra a Exclusão Social) financiado pela UE (ALTENER 2003)
- Criação de uma CES e conclusão de um Plano Diretor de Energia (2019)
- Participação em 2 SEAI "Better Energy Community Schemes" (2019 e 2020)
- Participação no esquema "Better Energy Warmer Homes" (3 propriedades) (2019 e 2020)
- Configuração de um esquema piloto para monitorizar o uso de energia em 5 casas com a Electric Ireland (2019)
- Realização de um inquérito sobre a pobreza energética nos atuais e futuros inquilinos com a Unidade de Promoção de Produção Limpa da UCC (2019)
- Parceiro do Projeto Interreg NWE RedWoLF para instalação de painéis solares, armazenamento e contadores inteligentes em 5 propriedades piloto.

A CHA é uma pequena associação comunitária com grandes expectativas, com foco no envolvimento das comunidades, contribuindo para prevenir a falta de habitação e combater as alterações climáticas. A CHA assegura um empreendimento social sustentável por meio do qual indivíduos interessados na comunidade local podem ser proativos no combate a estes importantes problemas sociais e ambientais.

Small is beautiful.

Vitoria-Gasteiz

Decisores e cidadãos de Vitoria-Gasteiz juntos no caminho de redução das emissões de gases de efeito de estufa

“Cidadãos comprometidos com a redução das emissões de gases de efeito de estufa precisam de se sentir apoiados pelos decisores e estar confiantes de que as ações tomadas por todos nós, cada um na sua função, são direcionadas para o mesmo objetivo comum.”



As palavras proferidas recentemente pelo Presidente da Câmara Municipal de Vitoria-Gasteiz durante a assinatura do Pacto de Autarcas pelo Clima e Energia, promovido pela Comissão Europeia e pelo Gabinete do Pacto de Autarcas, ilustram este compromisso. “Temos um longo caminho pela frente que estamos convencidos de que deve ser percorrido. A nossa cidade deu passos importantes para se tornar neutra em carbono. A redução das emissões nos edifícios e o compromisso com um modelo de mobilidade mais sustentável são fundamentais para esta tarefa que estamos a desenvolver de forma coordenada. Além disso, temos uma agenda clara definida através do nosso "Green Deal" para mudar da cidade verde para a economia verde. O "Green deal" de Vitoria-Gasteiz norteará as iniciativas que desenvolvermos para atingir este objetivo. Trata-se de reunir soluções que se propõem a nível global para fazer face aos desafios que o planeta apresenta e que podem ter um papel na nossa cidade”. Ao assinar o Pacto de Autarcas pelo Clima e Energia Sustentável, a Câmara Municipal de Vitoria-Gasteiz compromete-se a produzir um inventário básico de emissões de GEE e uma avaliação de vulnerabilidade e riscos às mudanças climáticas; desenvolver um Plano de Ação para o Clima e Energia Sustentável integrando aspectos de mitigação e adaptação dentro de dois anos após a adesão; e produzir um relatório de progresso a cada dois anos após a entrega do Plano de Ação na plataforma da iniciativa.

Para a nossa cidade, a participação no projeto INTENSIFY contribuirá de forma muito importante para o cumprimento destes compromissos e, em particular, servirá para aumentar o empenho e a motivação dos cidadãos no objetivo comum de redução das emissões de gases de efeito de estufa.



Comunidade de Milton Keynes a criar um futuro de baixo carbono

“Transition Town” a tomar medidas práticas

Jeremy Draper e Christine Ballard do Conselho Municipal de Milton Keynes Council (um parceiro no projeto INTENSIFY) têm falado com Michael Sheppard, o presidente da “Transition Town Milton Keynes”.

A “Transition Town Milton Keynes” (“TTMK”) é um grupo comunitário focado em ajudar a comunidade a tomar medidas práticas para criar um futuro de baixo carbono em toda a cidade e mais além.

Alguns de seus projetos incluem:

1. “Planting up” - o projeto principal (permacultura) para criar uma série de hortas comunitárias em toda a cidade. Ajudar as comunidades a cultivar alimentos juntas, bem como dar às pessoas as capacidades e a confiança para cultivar os seus próprios produtos em casa.
2. Educar a comunidade - publicam artigos regulares sobre vida sustentável em várias revistas locais em toda a cidade. Os artigos são publicados mensalmente e atingem um público de mais de 100.000 pessoas. Também organizam noites de cinema periódicas com foco no meio ambiente.
3. “Sustainable Future MK” - conversas com empresas e outras organizações em toda a MK para encorajá-los a reduzir a sua dependência do carbono e ser muito mais sustentáveis. Solicitação para que as organizações se alinhem com as metas climáticas estabelecidas pelo Conselho Municipal de MK no início de 2019. O “Sustainable Future MK” é gerido diretamente por um membro da equipe da TTMK.
4. Melhoria ambiental – procura do envolvimento com outros parceiros no plantio comunitário de árvores em toda a cidade, bem como apoiar a comunidade, a cidade, a paróquia e o conselho municipal nas suas ações de sustentabilidade para tornar MK neutra em carbono até 2030.

As ações de apoio a comunidades locais "de base" são uma abordagem organizada para viver de forma mais sustentável. Isso faz parte do movimento Transition Town muito maior que foi criado em 2004. Este movimento é agora global, tendo sido originado em resposta ao reconhecimento dos principais desafios da destruição ambiental e das mudanças climáticas induzidas pelo homem.

A resposta da “Transition Town” é agir como uma comunidade, começando a nível local, de forma a realizar as mudanças necessárias para enfrentar os desafios de esgotamento de recursos, alterações climáticas e a inevitável instabilidade económica desses impactos decorrentes da crise climática. Na prática, isso significa que os projetos comunitários são baseados numa visão de um modelo de futuro que tornará a nossa cidade um lugar melhor para se viver com uma economia mais sustentável e partilhada.

Atualmente, dispõem um novo *site* em desenvolvimento, mas para obter mais informações, pode visitar: transitmk.blogspot.com. Também pode seguir a “Transition Town Milton Keynes” no Facebook e Twitter ou entrar em contacto para se juntar ao grupo de voluntários enviando um e-mail para: transactionmkinfo@gmail.com



Um Conselheiro sobre questões de GEE

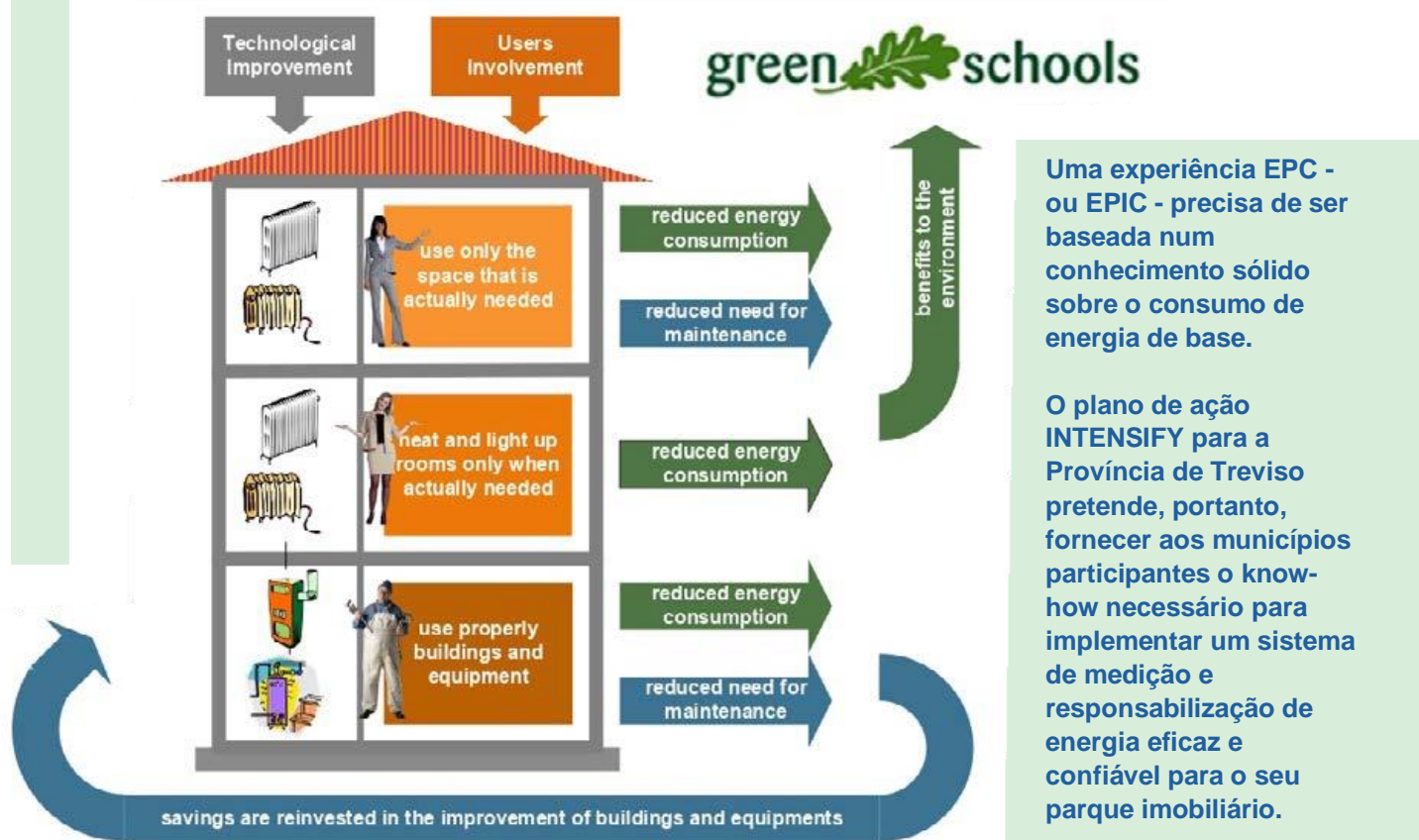
Por Antonio Zonta | Conselheiro INTENSIFY em eficiência energética para a Província de Treviso

A eficiência energética tem sido uma questão estratégica na Província de Treviso nos últimos 10 anos. Em 2011, o departamento provincial responsável pela operação e manutenção de edifícios escolares iniciou um programa de renovação baseado no chamado modelo “EPIC”, um Contrato de Desempenho Energético entre a Província e uma empresa do setor privado, no qual foram integradas melhorias tecnológicas (daí o acréscimo de um “I” à sigla mais utilizada “EPC”) com atividades comportamentais e sociais, visando o envolvimento dos utilizadores, principalmente alunos e professores, em ações de economia de energia.

Ao mesmo tempo, a Província iniciou um processo de transferência de boas práticas em eficiência energética para municípios de pequena e média dimensão. Este processo levou a Província a aderir ao Pacto de Autarcas como “Coordenador do Pacto”, e os primeiros municípios aderiram ao Pacto e adotaram os seus SEAPs em 2014, seguidos de outros, num total, atualmente, de 26.

Ambas as atividades foram influenciadas positivamente, desde o início, pela participação em diferentes projetos financiados pela UE, principalmente nos Programas INTERREG, e agora o INTENSIFY representa o último marco neste caminho para a eficiência energética, e mais uma oportunidade para uma transferência de boas práticas para os municípios.

A este respeito, alguns dos municípios do grupo do Pacto de Autarcas coordenado pela Província de Treviso levantaram a questão sobre a possibilidade de implementar no seu parque imobiliário um modelo contratual nos moldes do EPIC. Considerando também o papel exemplar desempenhado pelos edifícios públicos no domínio da eficiência energética, a difusão deste modelo também poderia ser assumida pelos proprietários do setor privado para desencadear um programa de renovação energética mais generalizado.



Adeus à Linhite

Na primavera de 2019, a concessionária municipal de Dessau, membro fundador da Anhalt Energy Avantgarde, deu início ao fim de uma era: substituiu a linhite por uma moderna turbina a gás e a vapor. A nova e altamente eficiente unidade de cogeração “An der Fine” produz eletricidade e calor, reduzindo significativamente o uso de energia primária e as emissões de gases de efeito de estufa. Com a mudança do linhite para o gás, as emissões de GEE reduziram umas notáveis 30.000 toneladas por ano.

Estas reduções estão em linha com as metas climáticas da cidade de Dessau-Roßlau, mas também fazem sentido do ponto de vista económico.

Numa próxima etapa, a concessionária municipal planeia aumentar a flexibilidade e o desempenho económico da rede de aquecimento urbano adicionando armazenamento de calor ao sistema.

A energia eólica requer novos regulamentos:

No entanto, os regulamentos do mercado de energia têm impedido até agora um uso ainda mais eficiente dos recursos disponíveis localmente e amigos do clima. Até agora, a concessionária municipal de Dessau não conseguiu usar a energia eólica em épocas de excesso de produção na região para estabilizar o fornecimento de calor. A Energieavantgarde apela ao Estado da Saxónia-Anhalt para apoiar soluções flexíveis no âmbito de seu Conceito de Energia e Clima. Só então poderão ser alcançadas reduções de CO₂ mais rápidas e de curto prazo.

Junto com os parceiros do projeto INTENSIFY da UE, a Energy Avantgarde Anhalt apresenta e promove conceitos e soluções para garantir que a redução pioneira de 30.000 toneladas de CO₂ inspire reduções adicionais na região.



O novo sistema de armazenamento de calor na cidade de Dessau-Roßlau.





Cidade de Zadar

A cidade de Zadar reconheceu a eficiência energética como crucial para o desenvolvimento sustentável e está a fazer grandes esforços para motivar os cidadãos para a implementação de medidas de eficiência energética.

A cidade de Zadar fornece continuamente instrumentos financeiros para investimentos nos setores público e privado - casas e edifícios familiares. No sector público, os maiores investimentos foram: instalação de um sistema solar para aquecimento da água da piscina, reconstrução da sala das caldeiras de um centro desportivo para aproveitamento de gás natural, iluminação pública energeticamente eficiente, auditorias energéticas em edifícios públicos, a introdução do gás natural na sede " Petrići ", a introdução de critérios de eficiência energética na requalificação de uma escola primária. No que se refere ao setor privado, a cidade de Zadar co-financiou isolamento térmico, instalação de janelas eficientes do ponto de vista energético, fogões a biomassa de madeira e sistemas solares para aquecimento de água. Alguns desses projetos foram implementados sob liderança da própria cidade de Zadar e alguns foram implementados no quadro de projetos nacionais ou da UE.

Com o objetivo de melhorar o envolvimento da comunidade e a motivação dos cidadãos, foram realizadas várias atividades;

- Inauguração de um gabinete de informação sobre EE, onde os cidadãos podem obter informação e consultar de forma gratuita, materiais de promoção, modelos de vários produtos de EE, info-galeria sob o o tema poupança de energia e construção com eficiência energética;
- Na Biblioteca Municipal, uma estante especial chamada 'Biblioteca Verde de Eficiência Energética' foi criada com diferentes publicações e brochuras profissionais;
- Realização de uma feira de eficiência energética e energias renováveis, onde fabricantes e empresas puderam apresentar os seus produtos e serviços;
- Realização de uma série de atividades promocionais para cidadãos, profissionais, crianças do ensino pré-escolar e ensino básico e todos os outros interessados, sobre a forma de reuniões, mesas redondas, workshops, campanhas, consultas de energia nas residências, competição sobre economia de energia em casa etc.
- Promoção de todas as atividades através dos meios de comunicação, sites de parceiros ou projetos e redes sociais.

Como resultado de todas estas atividades, a cidade de Zadar alcançou uma redução de 19% nas emissões de CO2 em 2020.





www.interregeurope.eu